

RELAÇÕES DE TRABALHO

Em 1º de maio, celebramos o Dia Internacional do Trabalhador e da Trabalhadora. No mundo da cultura, existem ainda dois outros marcos: o dia 4 de maio marca o **Dia de Luta do Trabalhador e da Trabalhadora da Cultura**, e a segunda segunda-feira de maio é dedicada ao **trabalhador e à trabalhadora da cultura**.

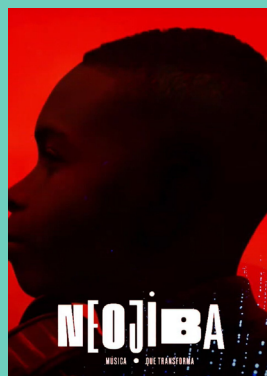
É neste contexto que a terceira edição do boletim **Diversidade em Pauta**, apresentada pelo **Programa Integridade em Cena**, traz referências culturais e artísticas nacionais que possam despertar reflexões sobre as relações de trabalho.

LIVROS



PÁG. 2

FILMES



PÁG. 3

CURSOS

- ▶ Gestão de Equipes Híbridas e Desafios para a Cultura Organizacional
- ▶ Gestão de Conflitos e Negociação
- ▶ Gestão Pessoal - Base da Liderança

PÁG. 5

▶▶▶ **ACONTECE POR AÍ**
PÁG. 6

▶▶▶ **ESCOLA SOLANO TRINDADE DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO ARTÍSTICA, TÉCNICA E CULTURAL (ESCULT)**
PÁG. 6

▶▶▶ **ENTREVISTA**
PÁG. 7

LIVROS



Como ser uma Liderança Inclusiva

Liliane Rocha

Brasil, 2023 (127 páginas)

Scortecci Editora

O livro destaca a importância da diversidade não apenas como uma questão de justiça social, mas também como um impulsionador de inovação e desempenho empresarial. Com uma abordagem centrada na empatia e na compreensão das experiências e perspectivas de todos os membros da equipe, a autora mostra como líderes podem cultivar uma cultura inclusiva que promova a participação, o engajamento e o crescimento de todos. Repleto de estudos de caso, exercícios práticos e ferramentas úteis, é um guia inspirador para líderes comprometidos em criar ambientes de trabalho mais inclusivos e bem-sucedidos.

Liliane Rocha é especialista em sustentabilidade, diversidade e inclusão, reconhecida internacionalmente por seu trabalho como fundadora e CEO da Gestão Kairós - Consultoria de Sustentabilidade e Diversidade.

Comunicação assertiva: o que você precisa saber para melhorar suas relações pessoais e profissionais

Camila Benatti e Andrea Becker

Brasil, 2021 (200 páginas)

Literare Books International

Existem duas formas de enxergarmos a comunicação: como um problema ou como um desafio. Quando a encaramos como um problema, temos a tendência de encontrar um culpado, nos eximimos da responsabilidade e, muitas vezes, nos vitimizamos. Já quando a encaramos como desafio, assumimos a responsabilidade pelos nossos atos na forma como conduzimos um diálogo e refletimos sobre nossas falhas com foco em aprendizado. A comunicação assertiva exige mais do que ser um excelente orador, pois não se restringe à linguagem verbal; tem a ver com escolhas, comportamentos, gestão emocional, valores, crenças e necessidades.

Camila Benatti e Andrea Becker são especialistas em comunicação e desenvolvimento pessoal. Ambas têm experiência significativa na área de comunicação interpessoal e relações humanas, oferecendo *insights* valiosos e estratégias práticas para melhorar a comunicação em diferentes contextos.



LIVROS



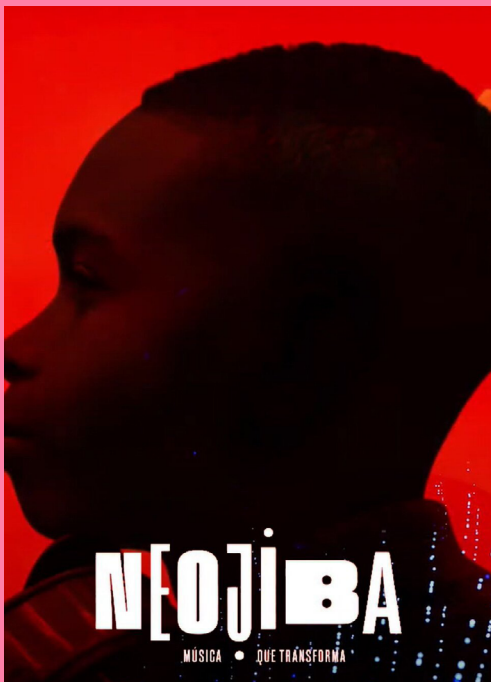
Sim à Igualdade Racial - Raça e Mercado de Trabalho

Luana Génot
Brasil, 2019 (272 páginas)
Editora Pallas

"Sim à Igualdade Racial - Raça e Mercado de Trabalho", de Luana Génot, é uma obra contundente que mergulha na complexa dinâmica da igualdade racial no ambiente profissional. O livro traz 16 depoimentos de pessoas de diferentes perfis, entre CEOs de empresas e *trainees*, atores e jornalistas, além das falas da própria Luana e de seus pais, sobre a questão da desigualdade no ambiente corporativo. Com uma abordagem direta e inspiradora, o livro é um chamado à ação para empresas e profissionais comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Luana Génot é uma renomada ativista e especialista em questões raciais, fundadora do Instituto Identidades do Brasil (ID_BR), onde lidera iniciativas para promover o empoderamento da população negra e combater o racismo estrutural.

FILMES



Neojibá – Música que transforma

Brasil, 2021
Documentário (81 min)
Direção: Sérgio Machado e George Walker Torres
Canal Curta/Janela do Mundo

O documentário retrata o impacto do Programa NEOJIBA (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia), que utiliza a música como ferramenta de inclusão social. O filme acompanha a jornada de jovens talentosos que encontram na música uma oportunidade de transformar suas vidas e comunidades, destacando os desafios enfrentados e os triunfos alcançados por meio da educação musical. Ao mostrar o poder da arte como agente de mudança, o documentário inspira reflexão sobre o potencial da música na promoção da igualdade e do desenvolvimento humano.

Sergio Machado e George Walker Torres são reconhecidos cineastas brasileiros. Machado é conhecido por seu trabalho como diretor e roteirista em filmes como "Cidade Baixa" e "Tudo Que Aprendemos Juntos". Já George Walker Torres é produtor e diretor, tendo se destacado em projetos audiovisuais voltados para a cultura e a educação.

FILMES

Série trabalho digno

Brasil, 2017
Série documental (4 episódios)
Transe filmes e Canal Futura

A série documental "Trabalho Digno" mergulha nas realidades do mercado de trabalho brasileiro, explorando temas cruciais em quatro episódios. Desde as lutas e conquistas dos trabalhadores informais até os desafios enfrentados por grupos minoritários e mulheres, a série oferece uma visão abrangente das complexidades do trabalho no Brasil contemporâneo. Com histórias inspiradoras e análises profundas, cada episódio aborda questões como precarização, desigualdade de gênero, assédio moral e inserção de pessoas com deficiência, promovendo reflexões essenciais sobre a busca por um trabalho digno e justo para todos.



A Transe Filmes é uma produtora audiovisual brasileira conhecida por suas produções de relevância social, abordando temas variados em cinema e televisão. O Canal Futura é uma emissora de televisão mantida pela Fundação Roberto Marinho, focada em educação, cultura e cidadania.

Terceirizado, um trabalhador brasileiro

Terceirizado, um trabalhador brasileiro

Brasil, 2015
Documentário, 79 min.
Direção: Jorge Souto Maior
Grupo de Pesquisa Trabalho e Capital (GPTC), da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP)

"Terceirizado, um Trabalhador Brasileiro" é um documentário que lança luz sobre a realidade dos trabalhadores terceirizados no Brasil. O filme apresenta histórias pessoais e experiências cotidianas desses trabalhadores, explorando os desafios enfrentados, como condições de trabalho precárias, falta de benefícios e insegurança laboral. Por meio de depoimentos e análises, o documentário oferece uma visão crítica e sensível sobre a terceirização no país, estimulando reflexões sobre direitos trabalhistas e justiça social.

Jorge Luiz Souto Maior é jurista e professor, especializado em Direito do Trabalho. Ele possui ampla experiência acadêmica, sendo autor de diversas obras sobre o tema. Souto Maior é reconhecido por sua atuação em prol dos direitos trabalhistas e sua participação ativa em debates sobre questões sociais.



Gestão de Equipes Híbridas e Desafios para a Cultura Organizacional

Enap, 25 h

Você sabe quais habilidades precisa desenvolver para lidar com um mundo cada vez mais em transição? Neste curso, você reconhecerá os impactos dos novos desafios de um tempo pós-pandemia da Covid 19. Você também conhecerá conceitos como mundo BANI, jornada híbrida, liderança positiva, presença autêntica e *flow*, e compreenderá como aplicar esses conceitos e algumas ferramentas na nova cultura organizacional.



Gestão de Conflitos e Negociação

Enap, 20 h

Resolver diferenças e divergências e tomar decisões de forma colaborativa são formas efetivas de preservar e ampliar os objetivos a serem alcançados nas organizações. A temática é relevante, uma vez que o desenvolvimento das competências de resolução de conflitos e de negociação tem se mostrado fundamental para o adequado desempenho e atuação de gestores e servidores em suas rotinas de trabalho.



Gestão Pessoal - Base da Liderança

Enap, 50 h

A base da gestão pessoal é o autoconhecimento. O curso, nessa concepção, permite aos estudantes refletir sobre suas virtudes, forças de caráter, valores pessoais, motivadores intrínsecos de trabalho e perfil comportamental. A reflexão possibilita aos estudantes organizar estratégias de melhoria em sua vida laboral e em sua vida pessoal, por meio de instrumentos disponibilizados ao longo do curso.

▶▶▶ ACONTECE POR AÍ

Chamada para o Livro “Integridade: Riscos e Reflexões para o Setor Público”

Os curadores da Rede GIRC (rede colaborativa que dissemina boas práticas e promove debates sobre os temas de governança, integridade, gestão de riscos e controles internos no setor público), com o apoio da União Nacional dos Auditores do Ministério da Educação (Unamec), convidam para submissão de artigos inéditos, sejam teóricos ou empíricos, que abordem questões de vanguarda, experiências exitosas, estudos quantitativos sobre integridade no setor público, bem como sua conexão com assuntos como governança, controle, transparência e outros. Dentre os assuntos sugeridos, destacamos os riscos à integridade nas relações de trabalho e na terceirização no setor público.

As submissões estão abertas até 30 de junho.



A Escola Solano Trindade de Formação e Qualificação Artística, Técnica e Cultural (Escult) é uma plataforma de ensino virtual e híbrido dedicada à formação e qualificação dos trabalhadores e trabalhadoras da cultura. Fundada em homenagem ao renomado poeta, compositor e artista Solano Trindade, seu currículo abrange uma ampla gama de disciplinas, incluindo música, dança, teatro, artes visuais, audiovisual e literatura. A Escult é parte do Programa Nacional de Formação e Qualificação para o Mundo do Trabalho em Cultura, que visa ampliar os processos formativos de setores técnicos e que dão suporte às atividades culturais. Em acordo com o Plano Nacional de Cultura (PNC), oferta cursos livres, cursos de formação inicial e continuada (FIC) e cursos de pós-graduação.

A escola atende as demandas acumuladas e as que surgem a partir da descentralização dos recursos para a cultura por meio da Lei

Paulo Gustavo (LPG), da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) e de outras ações do Ministério da Cultura que alcançam mais de 98% dos municípios em todo o país. A iniciativa é desenvolvida pela Secretaria da Economia Criativa e Fomento Cultural (Sefic), do Ministério da Cultura (MinC), representada pela Diretoria de Políticas para os Trabalhadores da Cultura (DTRAC). Em parceria com o Instituto Federal de Goiás (IFG), representa o avanço do Ministério da Cultura na missão de tornar a formação para o mundo do trabalho em cultura acessível a todos. A acessibilidade está presente tanto na concepção da plataforma, que atende a uma gama de necessidades de ajustes de conteúdo para possibilitar a leitura, quanto no conteúdo disponibilizado, por meio do curso de acessibilidade cultural.

A Escult foi lançada durante a Conferência Temática de Trabalhadores da Cultura. Realizada de 22 a 24 de janeiro de 2024, em São Paulo, foi a primeira Conferência sobre o tema dos trabalhadores da cultura, nesse formato, ocorrida no país. Na Conferência, dentre outros temas, foram debatidos os direitos dos trabalhadores da cultura e os desafios para sua efetivação.

ENTREVISTA



Bruna Maria dos Santos é servidora da Agência Nacional de Cinema (Ancine) e, desde a recriação do Ministério da Cultura, é coordenadora-Geral de Gestão de Pessoas

Diversidade em Pauta: Conta um pouco de você, e de como você chegou ao MinC

Bruna: Eu sou uma carioca apaixonada por pessoas e por Brasília!!!

Formada em Microbiologia e Imunologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), atuei durante quatro anos na área de pesquisa científica do Instituto Nacional do Câncer (INCA), onde desenvolvi muitas habilidades técnicas e uma inquietação enorme em relação

à área meio, visualizando a importância das engrenagens administrativas e a necessidade de melhoria destes setores.

Há 18 anos, quando passei no concurso público para a Agência Nacional do Cinema (Ancine), eu já tinha certeza de que iria atuar na área meio e resolvi fazer uma segunda graduação. Desta vez, minha escolha foi por prazer: contabilidade (sim, você leu certo. Acredite, tem quem goste de contabilidade). Vislumbrei no meu órgão dois caminhos para atuação nesta nova área: orçamento ou folha de pagamento. E, assim, dei meus primeiros passos na gestão de pessoas, iniciando no setor de pagamento, onde assumi a coordenação com dois meses de atuação. Desde então, nunca saí da gestão de pessoas, trilhando meu caminho nas diversas áreas e atividades relacionadas ao trato com as questões funcionais, algo que me tornou apaixonada pela área e permitiu que melhorasse muitos processos nestes anos de atuação.

Enxergo minha chegada ao Ministério da Cultura como fruto do meu processo de amadurecimento na área e da vontade de participar dessa recriação. Me juntei à equipe ainda na fase de transição de governo, sendo apresentada e recepcionada pelo atual Secretário de Direitos Autorais, Marcos Souza, com quem já havia trabalhado na Ancine, e pelo secretário-Executivo, Marcio Tavares, para ajudar com as questões de pessoal daquela fase.

▶▶▶ ENTREVISTA

Durante este período, do final de 2022 até hoje, foram muitos desafios, e muitas vezes nas turbulências do dia a dia me perguntava o porquê de ter aceitado tamanho desafio...

Nestas horas, retomo a Bruna do final de 2022 que, ao ser apresentada à ministra Margareth Menezes, foi tomada pela alegria e esperança com o ressurgimento do Ministério da Cultura, liderado por uma mulher negra retinta, comprometida em fazer os recursos chegarem a quem realmente precisa.

Foi assim que cheguei à Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas do MinC, com a vontade de promover mudanças, gerar oportunidades para as mais diversas pessoas e poder fazer a diferença.

Diversidade em Pauta: Quais os principais desafios que você identifica na promoção de ambientes de trabalho saudáveis? Quais têm sido as ações da Coordenadoria-Geral de Gestão de Pessoas (Cogep) neste sentido?

Bruna: A busca por um ambiente de trabalho saudável precisa levar em conta não só a realidade atual como também o caminho percorrido pela organização até o momento presente. Neste sentido, o maior desafio que encontrei no Ministério foram os traumas gerados no corpo funcional pela extinção do MinC e a passagem da então Secult

por dois ministérios distintos. Esses fatos abalaram a confiança dos servidores em vários aspectos, como a permanência em suas áreas de *expertise*, manutenção de suas gratificações e até o local físico de realização das suas atividades laborais. Importante também destacar o alinhamento de expectativas e a junção de várias culturas de forma maciça nos setores como desafios na busca pelo ambiente de trabalho saudável.

A partir destas realidades, a Cogep, desde os primeiros dias desta gestão, priorizou na recepção das chefias nomeadas o esclarecimento do histórico do Ministério e o fomento de ações que regatassem a confiança e autoestima dos servidores. Além de disponibilizar um canal direto de atendimento presencial a todo servidor que se sentisse desconfortável, realizando muitas mudanças de lotação que, certamente, geraram um ambiente de trabalho mais salutar. Essas ações levam alguns meses para gerar os frutos esperados e, com a resiliência necessária aos profissionais de gestão de pessoas, neste segundo ano de governo conseguimos identificar muitas melhorias.

No outro ramo, de alinhamento de expectativas e multiplicidade cultural, por entendermos que a diversidade de culturas se traduz em políticas culturais mais ricas e abrangentes, focamos nossa atuação para que eventuais conflitos não gerem estagnação neste processo.

▶▶▶ ENTREVISTA

Diversidade em Pauta: Quais as sugestões para que o MinC tenha um ambiente mais saudável?

Bruna: No nosso momento atual, não tenho dúvida que a ferramenta mais adequada para criar e consolidar um ambiente de trabalho mais saudável é uma atuação de todos os atores da nossa engrenagem com foco em resolução de conflitos. Sempre levando em conta que um olhar humano, considerando as nuances de cada indivíduo, é fundamental para alcançarmos esse objetivo. Além disso, a construção de plano de ação que traga mais qualidade de vida para nossos servidores é fundamental.

Com esta visão, onde servidores efetivos, comissionados e terceirizados se enxergam como membros da mesma organização, propiciamos diálogos mais claros, liberdade para resolver possíveis mal-entendidos e impulso ao apoio mútuo no dia a dia, sempre desafiadores para os trabalhadores da cultura.

Aqui vale mencionar nosso maior trunfo: um corpo funcional extremamente vocacionado, que acredita no poder das ações culturais, nas transformações sociais. No fim, é essa paixão que permite caminharmos para o ambiente saudável que tanto almejamos.



Love

Marcelo Araújo

Marcelo Araújo nasceu no Rio de Janeiro em 1970. Jornalista formado pela UnB, é também escritor e artista visual. Servidor do Ministério da Cultura desde fevereiro de 2014, está cedido ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), onde atua como assessor de Comunicação da Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP). Desde julho de 2020, realiza no seu perfil do Instagram @marcelomca e em seu canal do YouTube um projeto chamado A Live.

FICHA TÉCNICA

Ministra de Estado da Cultura
Margareth Menezes

Chefe da Assessoria Especial de Controle Interno
Ana Vitoria Piaggio

Chefe da Divisão de Integridade
Isabella dos Anjos Bezerra Batista

Boletim Diversidade em Cena, edição nº 3, maio de 2024

Concepção e Curadoria: **Ana Vitoria Piaggio**

Colaboração: **Secretaria de Economia e Fomento Cultural (Sefic/MinC)**

Revisão: **Assessoria Especial de Comunicação Social (Ascom/MinC)**

Diagramação: **Camila Romeiro**